

REFLEXÕES SOBRE IDENTIDADE DOCENTE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PEDAGOGIA

José Vando Moreira da Silva ¹

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar reflexões sobre a identidade docente que surgiram através da experiência partilhada entre docentes e discentes na disciplina de Estágio Supervisionado I do curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau no semestre 2023.1. Através da troca de experiências em grupo focal e levantamento de dados em questionário, buscamos problematizar com autores que estudam a temática como se constrói a identidade docente dentro do estágio supervisionado e quais suas implicações para a formação profissional e social do docente que inicia sua jornada na área educacional.

Palavras-chave: Formação de Professores, Estágio Supervisionado, Identidade Docente, Pedagogia.

INTRODUÇÃO

A formação docente desempenha um papel fundamental na construção de uma base sólida para o desenvolvimento profissional e social dos futuros educadores. Os encontros entre docentes e estudantes de licenciatura são um momento rico para a formação da identidade docente tão debatida na atualidade.

Nesse contexto, o estágio supervisionado surge como uma experiência enriquecedora, proporcionando aos discentes a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica e refletir sobre sua identidade docente. Tal reflexão fazemos, a partir das vivências que experimentei como docente das disciplinas de Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia.

Este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões acerca da identidade docente que emergiram a partir da experiência vivenciada na disciplina de Estágio Supervisionado I, no curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau, no semestre 2023.1. Por meio da realização de uma dinâmica de grupo focal e da coleta de dados por meio de questionários, buscamos problematizar como se constrói a identidade docente dentro do estágio supervisionado, bem como suas implicações para a formação profissional e social do docente que está iniciando sua jornada na área educacional.

¹ Mestre em Sociologia pela FUNDAJ, Professor do Curso de Pedagogia da UNINASSAU Caruaru - PE, jose_vando@live.com

Por meio da análise dos dados coletados e de uma breve revisão teórica, esperamos identificar elementos-chave que influenciam a formação da identidade docente durante o estágio supervisionado, além de compreender suas implicações na trajetória profissional e social dos futuros educadores. Por conseguinte, almejamos contribuir para a ampliação do conhecimento no campo da formação docente, fornecendo subsídios para o aprimoramento dos programas de estágio supervisionado e para a promoção de uma educação de qualidade.

Portanto, ao longo deste trabalho, serão apresentados os resultados obtidos e as reflexões suscitadas por esse estudo, destacando a importância de uma formação docente reflexiva e crítica, capaz de moldar identidades profissionais comprometidas com o processo de ensino-aprendizagem e com a transformação social.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos neste estudo sobre a identidade docente no contexto do estágio supervisionado, adotamos uma abordagem de pesquisa de campo e posteriormente um grupo focal. Essa abordagem nos permitiu explorar as experiências e perspectivas dos participantes de maneira aprofundada, buscando compreender a construção da identidade docente e suas implicações para a formação profissional e social dos futuros educadores.

Assim, quanto aos procedimentos técnicos, nos propomos a realizar uma pesquisa de campo, e o que se entende por pesquisa de campo seria aquela que é:

[...] utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (...) Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los. (LAKATOS, 2003, p. 186).

Na pesquisa de campo nosso principal foco foi o preenchimento de formulário, que segundo Selltiz (1987, p.59) "é o nome geral usado para designar uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas por um entrevistador numa situação face a face com outra pessoa".

Após uma breve coleta de dados, realizamos uma dinâmica de grupo focal conduzido com o intuito de promover discussões em grupo e estimular a troca de experiências entre os participantes. Essa abordagem permitiu explorar de maneira mais aprofundada as percepções e vivências relacionadas à identidade docente durante o estágio supervisionado.

O universo trabalhado em nossa pesquisa foi realizado por 17 licenciandos em Pedagogia em plena realização de Estágio Supervisionado I, primeira etapa de quatro disciplinas de estágio oferecidas pelo curso.

Neste caso nossa amostra será uma representação desses licenciandos que após participarem da coleta de dados online participou de um grupo focal realizado dentro da disciplina. É importante ressaltar que o convite para participar deste trabalho foi estendido aos vinte e sete licenciandos da turma, onde dezessete aceitaram participar.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio Supervisionado para os cursos de licenciatura previstos em lei, possuem um papel fundamental na formação da identidade docente dos licenciandos, como considera Pimenta e Lima (2008, p. 70), o estágio apresenta a “oportunidade de aprendizagem da profissão docente e de construção de uma identidade profissional”.

Para muitos autores, o momento do estágio é significativamente importante na formação docente, uma vez que ocorre o confronto da teoria e prática daquilo que se aprende nas páginas teóricas nas mais variadas disciplinas.

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. (ALMEIDA e PIMENTA, 2014, p. 73)

Assim, vemos que o estágio supervisionado é uma oportunidade de ressignificar aquilo que aprendemos em nossos estudos teóricos trabalhados nas disciplinas da licenciatura. Aqui temos a oportunidade de formatar nossa condição profissional por meio das experiências muito relevantes que cada estudante passa em contato com os profissionais com sua bagagem e vivência no chão da escola.

A oportunidade de vivenciar o estágio, é o tornar a letra teórica em prática, por isso consideramos que o “estágio é o locus onde a identidade profissional é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejada gradativa e sistematicamente com essa finalidade”, conforme afirma, Pimenta e Lima (2008, p.62)

Segundo Bianchi et al. (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o

aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Assim também pensamos, pois é nesse momento que teremos contato com o local de trabalho, com a “oficina” onde vamos desenvolver nosso ofício, e nessas trocas de experiências e contato, vamos ganhando independência, aguçando nossa criatividade sobre o ofício que pretendemos abraçar e formamos um caráter de bom profissional que buscamos.

Aqui apresentamos alguns marcos teóricos iniciais que embasaram as discursões sobre estágio supervisionado e seu papel na formação da identidade docente dos licenciandos em Pedagogia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram dos dois momentos da pesquisa, dezessete licenciandos em Pedagogia e estudantes da disciplina de Estágio Supervisionado I – Educação Infantil, que começaram sua vivência no estágio nesta disciplina. Desses, 58,8% afirmaram já trabalharem na área da educação antes do estágio supervisionado iniciar, todos na função de auxiliar de sala na educação infantil ou nos anos iniciais do ensino fundamental.

A escola campo de estágio da maioria foi na escola pública, perfazendo 52,9% dos estudantes. Os demais, 47,1% realizaram o estágio em escolas particulares. As escolas são localizadas na cidade de Caruaru e região Agreste de Pernambuco.

Quando perguntado sobre o nível de receptividade da equipe gestora com relação aos licenciandos a maioria oscilou entre ótimo e excelente. O nível de receptividade dos docentes dessas escolas foi excelente para a maioria dos licenciandos, como podemos ver nos dados consolidados abaixo.

Gráficos 1 e 2 – Nível de Receptividade os Estagiários(as)



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Com relação a utilidade dos conhecimentos teóricos do curso no estágio supervisionado, numa escala de 0 a 10, a grande maioria das respostas foram positivas, enfatizando que os

conhecimentos teóricos são importantes para o trabalho o momento do estágio, onde existe uma ressignificação do que foi aprendido, assim como afirmam Pimenta e Lima (2004),

Quando questionados quão próximo com sua realidade de estágio supervisionado foram os conhecimentos teóricos do curso, numa escala de 0 a 10, percebemos que a maioria das notas ficam entre 7 e 8, indicando uma crítica e um alerta no sentido de que muitas disciplinas da graduação devem contemplar atividades práticas mais relevantes e alinhadas com a vivência profissional.

Autores como Gamboa (2003) corroboram com essa constatação, uma vez que:

Nesse sentido não é possível conceber a teoria separada da prática. É a relação com a prática que inaugura a existência de uma teoria; não pode existir uma teoria solta. Ela existe como teoria de uma prática. A prática existe, logicamente, como a prática de uma dada teoria. É a própria relação entre elas que possibilita sua existência. (GAMBOA, 2003, p. 125)

O segundo momento da nossa pesquisa, ocorreu em um grupo focal com a participação dos dezessete licenciandos com o objetivo de discutir os pontos positivos e desafios vivenciados durante o estágio supervisionado, a fim ampliarmos as informações já coletadas no formulário. Esse momento ocorreu em um momento durante a aula de Estágio Supervisionado I.

Na primeira parte deste momento, perguntamos quais tinham sido as maiores dificuldades no período de estágio, com uma participação foi muito boa e que nos permite apresentar aqui alguns pontos importantes.

Uma das dificuldades enfrentadas diz respeito à disponibilidade dos colaboradores da escola campo de estágio. Muitas vezes, os estudantes encontraram obstáculos ao tentar obter informações e suporte dos profissionais da escola, o que dificultou o andamento de suas atividades e a compreensão do contexto em que estavam inseridos.

Outra questão mencionada é a ausência de informações por parte da gestão e as vezes de alguns docentes. A falta de comunicação e transparência por parte dessas figuras-chave na escola campo de estágio dificultou o acesso a informações relevantes, prejudicando o planejamento e a realização das atividades propostas.

A elaboração do relatório de estágio e a obtenção das assinaturas necessárias também foram apontadas como dificuldades. A burocracia envolvida nesse processo demandou tempo e esforço dos estudantes, que precisaram conciliar suas atividades de estágio com a busca pelas assinaturas requeridas, além da elaboração cuidadosa do relatório em si.

A timidez foi mencionada como um obstáculo a ser superado durante o estágio. Lidar com os desafios de interagir com alunos, professores e demais profissionais da escola,

especialmente quando se é novo nesse ambiente, exigiu dos estudantes a superação de suas inseguranças e o desenvolvimento de habilidades sociais.

Outra dificuldade relatada foi a tentativa da escola em dificultar a realização do estágio. Isso pode incluir restrições impostas pela instituição, resistência por parte de alguns colaboradores ou falta de apoio para o desenvolvimento das atividades propostas.

Colocar em prática tudo aquilo que foi planejado no plano de aula também foi um desafio mencionado pelos estudantes. A transição do planejamento teórico para a prática real exigiu adaptação, flexibilidade e criatividade para lidar com imprevistos e garantir que os objetivos propostos fossem alcançados, como podemos observar em uma das falas mais enfáticas: “A maior dificuldade foi a forma teórica dada em sala de aula, com a prática porque é um pouco chocante. Temos sempre que tá se reinventando e sabendo que nem sempre nosso planejamento irá sair como gostaríamos” (licencianda em Pedagogia).

A dificuldade de manter a disciplina na sala de aula e lidar com os pais dos alunos também foi citada. O desafio de envolver todos os alunos e manter sua atenção durante as aulas demandou estratégias pedagógicas específicas, assim como a necessidade de estabelecer uma comunicação efetiva com os pais para garantir uma parceria construtiva.

Avaliar tudo o que acontece na sala de aula foi apontado como um desafio adicional. Os estudantes se viram diante da complexidade de observar, registrar e analisar as interações, aprendizagens e dificuldades dos alunos, além de avaliar o impacto de suas próprias práticas pedagógicas.

Pedimos também aos estudantes que compartilhassem como a experiência afetou sua escolha pela carreira docente. Para a maioria dos estudantes, o estágio fortaleceu sua escolha pela carreira docente. Eles destacaram que a experiência proporcionou um sentimento de realização, consolidando sua identificação com a área de educação. Sentiram-se inspirados ao perceber o impacto positivo que podem ter na vida dos alunos, reforçando sua determinação em seguir esse caminho profissional. Além disso, enfatizaram o carinho e a gratificação recebidos dos alunos, que serviram como estímulo para continuar na profissão.

No entanto, algumas respostas revelaram um enfraquecimento na escolha pela carreira docente. Os estudantes mencionaram situações em que se sentiram desvalorizados pela escola, por alguns membros da gestão ou por docentes. A falta de apoio e a ausência de oportunidades foram citadas como fatores que abalaram a confiança na profissão. Além disso, a dificuldade em lidar com a gestão escolar, colegas e pais dos alunos foi um desafio mencionado por alguns estudantes, o que gerou incertezas e inseguranças em relação à carreira docente.

Uma resposta chamou a atenção por expressar uma perspectiva mista, pois o estudante mencionou que o estágio fortaleceu e enfraqueceu sua escolha pela carreira docente. O estágio permitiu que ele observasse os desafios reais da profissão, como lidar com a gestão, colegas de profissão e pais dos alunos. Embora essa experiência tenha fortalecido sua compreensão dos obstáculos a serem enfrentados, também gerou inseguranças diante da dificuldade em ter suas ideias ouvidas e valorizadas.

Em suma, embora a maioria dos estudantes tenha encontrado no estágio um fortalecimento de sua escolha pela carreira docente, é importante reconhecer as adversidades enfrentadas durante a experiência. Essas dificuldades podem temporariamente enfraquecer a determinação dos estudantes, mas também fornecem um vislumbre dos desafios reais que podem surgir na prática da profissão. É crucial para os futuros docentes refletirem sobre essas experiências, buscando soluções e estratégias para lidar com os obstáculos e manter sua paixão pela educação.

Solicitamos ainda que os estudantes colocassem frases marcantes que ouviram dos docentes durante o estágio. Muitas falas foram positivas no que diz respeito a identidade docente, como por exemplo: “Encontramos muitas dificuldades na profissão, mas eu amo!” ou “Ser professor não é fácil, mas permita a troca intensa com histórias”. Mesmo reconhecendo dificuldades no percurso profissional do docente, existe sempre uma parte gratificante no trabalho docente, ressaltado nas falas apresentadas. A troca entre professores e alunos no cotidiano da sala de aula é muito rica e confirma que “o trabalho docente nunca é unidirecional” como afirma Libâneo (1994, p.250).

Algumas falas, porém, foram extremamente negativas e até certo ponto desanimadoras para os estudantes que foram questionados com perguntas como: “Tem certeza que é isso que você quer pra sua vida? Corre que ainda dá tempo” ou “Tanta profissão você foi escolher logo pedagogia, e isso que você quer pra sua carreira?”. Muitas dessas falas vêm de docentes que, segundo muitos relatos durante a dinâmica, são de profissionais não comprometidos com a docência e que não se realizam enquanto profissionais, levando a carreira como um fardo.

Durante a participação do grupo ficou claro que a escola campo de estágio é um lugar de contradições entre teoria e prática, encontros e desencontros com profissionais que admiram ou não a profissão docente e que podem influenciar de forma relevante a formação da identidade dos futuros profissionais que iniciam de forma mais profunda seu contato com a realidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas reflexões e dados obtidos por meio deste trabalho, busamos refletir brevemente sobre a construção da identidade docente no início do Estágio Supervisionado no curso de licenciatura em Pedagogia. Ao realizar uma troca de experiências com alunos da licenciatura em Pedagogia, foi possível aprofundar a compreensão sobre como a identidade docente é moldada durante o estágio supervisionado.

Os resultados revelaram que o estágio supervisionado desempenha um papel crucial na construção da identidade docente. A partir das experiências práticas vivenciadas durante o estágio, os futuros professores são confrontados com desafios reais da sala de aula, o que contribui para a consolidação de sua identidade profissional. A interação com alunos, colegas e equipe gestora, proporcionam um ambiente de aprendizagem rico, onde são experimentadas as habilidades pedagógicas, reflexões do fazer docente e a construção de uma postura ética e responsável.

Acreditamos que a formação de professores em início de carreira possui o potencial de impactar diretamente a educação e a sociedade como um todo. Através de uma identidade docente sólida, embasada em valores humanísticos, conhecimento teórico e práticos pedagógicos eficazes, esses profissionais estão mais preparados para enfrentar os desafios e contribuir de forma significativa para a formação integral dos alunos e para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária .

Portanto, os resultados obtidos neste breve estudo reforçam a importância do estágio supervisionado na construção da identidade docente, destacando seu impacto na formação profissional e social do docente no início da carreira, com todos os seus desafios e limitações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GAMBOA, S. S. A contribuição da pesquisa na formação docente. In: REALY, A. M.M. R.; SELTZ, WRITSMAN, COOK. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. v. 1/3. 2. ed. São Paulo: E.P.U, 1987.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo :Atlas 2003.



LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MIZUKAMI, M. G. **Formação de professores: tendências atuais**. São Carlos: EDUFSCAR, 2003, p. 116-130.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.